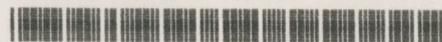


SINFÔNICA de Campinas: a batuta com os estudantes. O Estado de São Paulo, São Paulo, 08 dez. 1982.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE030027



Foto Waldemar Padovani

Estudantes de regência dirigiram a OSMC em peças de Mozart

Sinfônica de Campinas: a $\frac{8}{12}$ batuta com os estudantes $\frac{82}{82}$

O Estado
Da sucursal de
CAMPINAS

Reger a Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas — a tarefa cumprida segunda-feira pelos alunos do quarto ano do curso de regência da Unicamp — marcou uma etapa decisiva para a consolidação do curso e definiu mais uma linha de atuação da orquestra, que passa a ter um papel importante na formação profissional dos novos regentes. Os estudantes não se mostravam preocupados com a possibilidade de fechamento do Curso de Composição e Regência, fato que os deixou inseguros nos dois últimos meses, quando tomaram conhecimento de que o curso não entraria na lista publicada para o vestibular de 83.

A "aula-laboratório", como denominou o maestro titular da Sinfônica e chefe do Departamento de Música da Unicamp, Benito Juarez, já estava prevista no currículo do curso, que formará a sua primeira turma — composta pelos atuais estudantes quartanistas — somente daqui a dois anos. "Considero isso de importância fundamental para o desenvolvimento do trabalho do novo regente", afirmou Juarez, idealizador desse trabalho conjunto da Orquestra Sinfônica de Campinas com a Unicamp. Com isso, o regente acredita, também, que fica definitivamente encerrada qualquer especulação sobre o fechamento do curso na Unicamp: "Acho que houve uma exacerbação infundada, por parte das pessoas que deflagraram a polêmica, uma vez que nem eu nem a Unicamp tivemos intenção de acabar com o curso. O que eu havia proposto era a suspensão por um ano da abertura de inscrições, já que fomos lançar a modalidade de instrumentos."

Benito Juarez considera o episódio encerrado. E com a abertura do Curso

de Instrumentos no próximo ano, ele iniciará efetivamente um ambicioso projeto para o Departamento de Música: integrar as três modalidades de tal forma que os alunos passem a utilizar trabalhos dos próprios colegas para a sua formação. Alunos integrando a Orquestra da Unicamp, que será regida por estudantes-regentes, que por sua vez poderão executar obras também dos compositores em formação acadêmica. Esse é o exercício prático que Benito pretende implantar no Departamento de Música. O próprio Benito, nesse semestre, regerá a Orquestra de Câmara da Unicamp com oito obras escritas pelos estudantes do curso de composição.

Na segunda-feira, três alunos do Curso de Regência tiveram à sua frente uma orquestra clássica — 45 músicos —, formada exclusivamente por profissionais. Obras escolhidas: sinfonias de Mozart. Essa foi a prova prática do segundo semestre desse ano, em que os alunos demonstraram na prática o que aprenderam teoricamente. Para eles, a experiência foi fascinante: "É a oportunidade que temos de trabalhar com a matéria-prima do nosso futuro trabalho", afirmaram. Uma conscientização assimilada também pelos músicos da própria Sinfônica. "Tenho sempre procurado desenvolver esse tipo de compromisso junto aos músicos, a de possibilitarmos aos jovens regentes exercer o seu trabalho. Eles aceitam justamente por causa da consciência profissional que possuem", afirmou Benito Juarez, acrescentando que o vínculo da Sinfônica com a Unicamp será sempre grande. Ele, inclusive, já estuda um projeto de realizar a formatura dessa primeira turma, no final de 84, com a regência de um grande espetáculo com todos os 103 músicos que compõem a orquestra.